



portalbenews.com.br



OPINIÃO Augusto Cesar Barreto Rocha aponta caminhos para que a indústria e a economia do Amazonas voltem a ser competitivas ▶ **p9**



OPINIÃO Hudson Carvalho fala sobre a importância de uma comunicação mais assertiva na geração de resultados ▶ **p10**

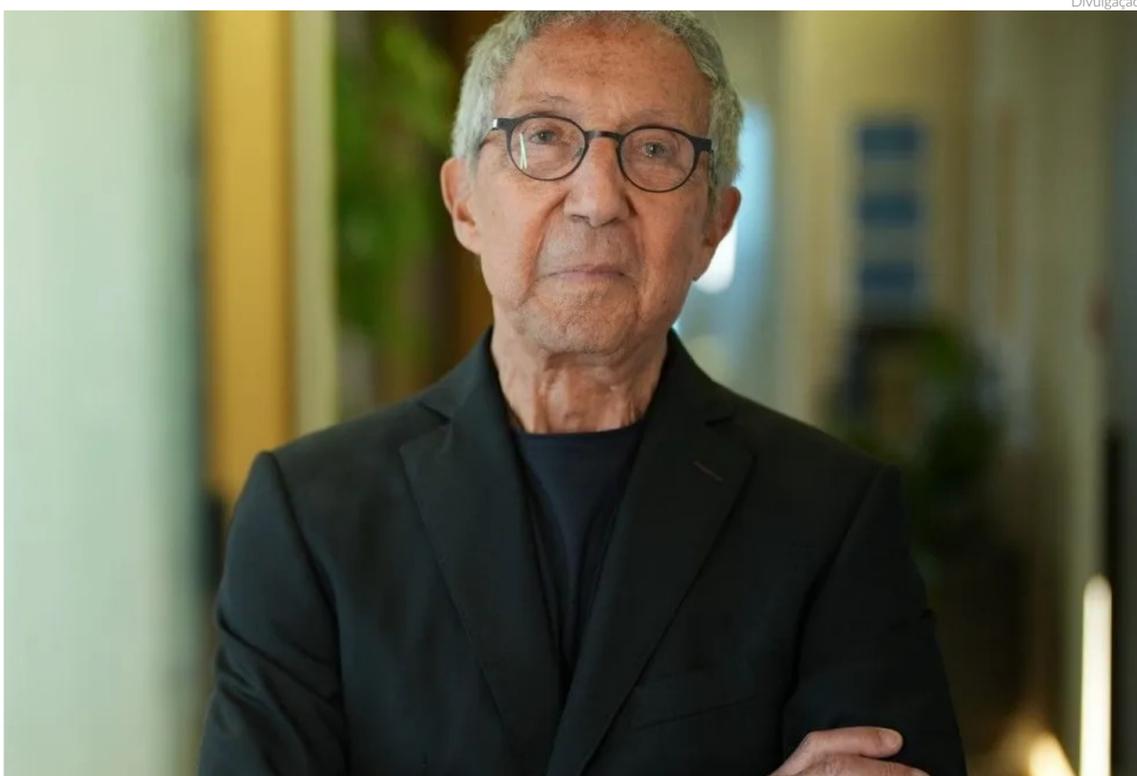
Divulgação/Portonave

Portonave investe R\$ 1 bi para receber navios de 366 e 400 m



Obras de infraestrutura do terminal catarinense já começaram e serão divididas em duas etapas ▶ **p5**

Divulgação



Morre o ex-CEO do Grupo Pão de Açúcar Abílio Diniz, aos 87 anos. Velório será hoje, em São Paulo ▶ HUB p3

BEJob

Empresas de logística e transporte hidroviário e selecionam candidatos ▶ **p8**

CONGRESSO Biodiesel e fundo de aviação são prioridades na volta aos trabalhos dos parlamentares ▶ **p3**

TV BE NEWS Podcast sobre mulheres que atuam no porto estreia hoje na programação do canal ▶ **p6**

INTERNACIONAL Crise no Mar Vermelho faz locação de contêineres subir 223% na rota China-EUA ▶ **p7**

EDITORIAL

Investimento estratégico em Navegantes

O investimento de R\$ 1 bilhão que está sendo realizado pelo terminal portuário Portonave, localizado em Navegantes (SC), é um passo crucial na direção da modernização e expansão da infraestrutura portuária brasileira. Ao realizar adaptações para receber navios de 366 e 400 metros, a Portonave está alinhada com as demandas globais e demonstra um comprometimento com a competitividade do setor.

A obra, que teve início em janeiro deste ano, não apenas possibilitará a atracação de navios de última geração, mas também contribuirá para fortalecer a posição do terminal como um dos principais centros de movimentação de contêineres no País. A decisão de dividir as obras em duas etapas, minimizando os impactos nas operações portuárias, reflete uma abordagem estratégica e sensata.

O diretor-superintendente administrativo do Portonave, Osmari de Castilho Ribas, destaca a importância de olhar para o longo prazo e se preparar para as futuras demandas do mercado. A tendência mundial de aumento no tamanho dos navios é uma realidade, e a infraestrutura portuária precisa estar à altura desses desafios.

A adaptação para receber navios de 366 metros é um passo inicial, alinhado com as demandas emergentes. O terminal Portonave, ao priorizar a qualidade e a modernização de sua infraestrutura, coloca-se em uma posição estratégica para atender às necessidades presentes e futuras do mercado. Nesse sentido, embora a demanda por navios de 400 metros seja considerada uma prioridade a longo prazo, a visão estratégica da Portonave em antecipar essas necessidades é louvável.

Estar preparado para os desenvolvimentos futuros é crucial para a sustentabilidade e crescimento contínuo do setor portuário brasileiro.

O investimento de R\$ 1 bilhão representa um marco significativo, sendo o maior desde a estruturação da Portonave em 2007. Esse compromisso financeiro não apenas fortalece a posição da empresa, mas também destaca a importância de parcerias entre o poder público e a iniciativa privada para impulsionar a infraestrutura portuária do Brasil.

Preparar os portos e terminais para receber embarcações de maior porte não é apenas uma estratégia de negócios, mas também uma contribuição vital para a eficiência logística do país, fortalecendo sua posição no comércio global e impulsionando o desenvolvimento econômico.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Portonave investe R\$ 1 bilhão para receber navios de 366 e 400 metros

HUB

- Morre o ex-CEO do Grupo Pão de Açúcar Abílio Diniz, aos 87 anos. Velório será hoje, em São Paulo

NACIONAL

- Biodiesel e FNAC são prioridades do Congresso no retorno aos trabalhos

REGIÃO NORDESTE

- Navio continua encalhado no Maranhão após duas tentativas de reflutuação

REGIÃO SUDESTE

- Podcast sobre mulheres portuárias estreia hoje na programação da TV BE News

INTERNACIONAL

- Crise no Mar Vermelho faz locação de contêineres subir 223% na rota China-EUA

BE JOB

- Empresas de logística e transporte hidroviário e selecionam candidatos

OPINIÃO

- “As trilhas da competitividade”, por Augusto Cesar Barreto Rocha
- “Falar é fácil, difícil é fazer” - A importância da comunicação na geração de resultados”, por Hudson Carvalho



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200

**Abílio Diniz 1**

O ex-CEO do Grupo Pão de Açúcar Abílio Diniz faleceu na noite desse domingo, dia 18, em São Paulo (SP), aos 87 anos. Em nota, a família informou que ele foi vítima de insuficiência respiratória, devido a uma pneumonite. O empresário estava internado no Hospital Albert Einstein. O velório, aberto ao público, será realizado hoje, dia 19, das 11 às 15 horas, no salão nobre do Estádio do Morumbi, do São Paulo Futebol Clube. O enterro será reservado à família.

Abílio Diniz 2

Por quase 50 anos, Diniz esteve à frente do Grupo Pão de Açúcar, um dos maiores conglomerados varejistas da América Latina. Ele deixou cinco filhos, esposa, netos e bisnetos. O empresário também atuou como escritor, palestrante, atleta e apresentador de TV, além de ter sido membro do Conselho Monetário Nacional e do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social.

Itaguaí 1

O Porto de Itaguaí (RJ) movimentou 55,8 milhões de toneladas de cargas no ano passado, registrando um aumento de 10% em suas operações, na comparação com o total obtido em 2022. Foi o terceiro melhor resultado de um porto em 2023, ficando atrás apenas de Santos (SP) e Paranaguá (PR). Os dados são da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o órgão regulador do setor.

Itaguaí 2

De acordo com o levantamento da Antaq, a principal carga movimentada em Itaguaí, em tonelage, foi o minério de ferro, ultrapassando a marca de 16 milhões de toneladas - 30% de seu total. Com esse número, o complexo marítimo, administrado pela PortosRio, respondeu por 13% das operações da commodity nos portos brasileiros.

Pedido de ajuda

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se reuniu com a diretoria da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), em São Paulo (SP), na última sexta-feira, dia 16, para pedir o apoio da entidade para a aprovação de projetos de lei que estão tramitando no Congresso Nacional e vão impactar o mercado de capitais e de crédito no País. Entre os textos em análise no Legislativo, estão o da resolução bancária, o do ressarcimento a investidores e o do regime legal de juros.

Biodiesel e FNAC são prioridades do Congresso no retorno aos trabalhos

Parlamentares devem analisar pautas de transição energética e projeto de lei para socorrer empresas aéreas



Divulgação

Atualmente, 61 usinas estão autorizadas a produzir biodiesel, situadas em 16 estados do Brasil: 35 no Norte-Centro-Oeste; seis no Sudeste; 15 no Sul; cinco no Nordeste

MARÍLIA SENA
marilia.sena@redebenews.com.br

A Frente Parlamentar Mista do Biodiesel (FPBio) articula a análise do projeto de lei Combustíveis do Futuro. O texto estabelece medidas de segurança jurídica e previsibilidade para investimentos na expansão da produção do biodiesel.

A medida será a primeira pauta do setor de infraestrutura no Congresso Nacional neste ano. Os trabalhos legislativos foram abertos no último dia 5, mas com o feriado de Carnaval, os parlamentares só estarão trabalhando a partir desta segunda-feira, dia 19.

O texto é a junção de dois projetos de lei por tratarem de temas semelhantes. Um projeto de lei é do Governo Federal e o outro é do deputado Alceu Moreira (MDB-RS). O relator da matéria é o deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP).

“O projeto do Governo assegura espaço na matriz energética para os biocombustíveis. Já a minha proposta estabelece regras que proporcionam a necessária segurança jurídica e previsibilidade para tranquilizar investidores nesse mercado.

Um exemplo é a decenalidade. Por ela, as regras legais serão estáveis por dez anos. A partir de cada revisão anual, será acrescido um ano, de modo a se renovar o prazo decenal”, disse Alceu Moreira.

Para o deputado, o projeto vai descentralizar a produção de biodiesel. Na sua opinião, esse novo cenário “vai mobilizar grandes investimentos para as oleaginosas, como soja e dezenas de outras culturas, em qualquer lugar do país, para a produção de biodiesel e de outros biocombustíveis”.

Na visão do parlamentar, a partir do novo marco legal, “o setor de biodiesel, por exemplo, ampliará seu papel de irradiador de oportunidades de promoção socioeconômica nas regiões onde se instalarem as cadeias produtivas desse biocombustível”, enfatizou.

Atualmente 61 usinas estão autorizadas a produzir biodiesel, situadas em 16 estados: 35 no Norte-Centro-Oeste; seis no Sudeste; 15 no Sul; cinco no Nordeste.

“Em breve, o Brasil vai sediar a COP30 (conferência das Nações Unidas sobre mudanças no clima) e o país mostrará ao mundo como investe com seriedade para expandir o combustível verde e a bioenergia”, finalizou o deputado Alceu Moreira.

Já a Comissão de Infraestrutura (CI) do Senado deve

votar na terça-feira, dia 20, o projeto de lei que altera a Lei que instituiu a Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC). A proposta determina que o PNMC e os Planos de Ação para a Prevenção e Controle do Desmatamento nos biomas deverão ser avaliados anualmente e atualizados a cada cinco anos.

FNAC

O Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) é uma das pautas prioritárias do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, no Congresso Nacional. O projeto de lei prevê o empréstimo de R\$ 6 bilhões para socorrer as empresas aéreas.

De acordo com Costa Filho, essa articulação está sendo feita no parlamento para socorrer as companhias e deve ser um dos textos de destaque para o setor neste primeiro semestre no Congresso.

Nas últimas semanas, o chefe da pasta de Portos e Aeroportos afirmou que cerca de 30 aeronaves estão paradas em solo brasileiro por falta de investimento e o rombo das companhias chega a R\$ 45 milhões.

De acordo com o ministro, o governo pretende lançar um pacote de ajuda para oferecer recursos para as empresas e priorizar o aumento de voos no Brasil.

Paralelo a essas movimen-

**ATUALMENTE
61 USINAS ESTÃO
AUTORIZADAS
A PRODUZIR
BODIESEL,
SITUADAS EM
16 ESTADOS:
35 NO NORTE-
CENTRO-OESTE;
SEIS NO SUDESTE;
15 NO SUL; CINCO
NO NORDESTE**

tações no Congresso Nacional, Silva Costa Filho está buscando um empréstimo de R\$ 6 bilhões para as aéreas através do Banco Nacional de Desenvolvimento Social e Econômico (BNDES).

Na última semana, o ministro e o presidente do BNDES, Aloízio Mercadante, se reuniram para discutir a proposta no Ministério dos Transportes.

“Nós estamos focados em apresentar um pacote de ações que possam servir para que as aéreas possam se recuperar economicamente dos prejuízos ocasionados pela pandemia de Covid-19. A reunião com o BNDES serviu para ampliarmos as possibilidades do pacote de ajuda ao setor”, afirmou Silvío Costa Filho.

REGIÃO NORDESTE

Navio continua encalhado no Maranhão após duas tentativas de reflutuação

Forte de São Felipe está carregado com 20 mil toneladas de bauxita, além de água e combustível

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O navio Forte de São Felipe continua encalhado no canal de acesso ao terminal da Alumar, em São Luís, no Maranhão. Já houve duas tentativas, ambas sem sucesso, de desencalhar a embarcação, que está carregada com 20 mil toneladas de bauxita, além de água e combustível.

O Forte de São Felipe, que pertence à empresa Elcano SA, tinha vindo do Pará e por volta das 13 horas de sábado precisou mudar de berço devido a um problema no guindaste do porto da Alumar. Durante a ma-

nobra, segundo informações iniciais, o práctico teria saído da rota e acabou atolando devido à maré baixa, numa região com muitas rochas e bancos de areia.

A Capitania dos Portos do Maranhão foi acionada e enviou uma equipe ao local. Seis rebocadores foram mobilizados para desencalhar o navio, mas a tentativa não deu certo e a operação foi paralisada por falta de navegabilidade.

Um gabinete de crise com membros da Marinha, da Elcano, do Governo do Maranhão e da Alumar foi formado para acompanhar a operação de desencalhe, marcada para a maré alta, na madrugada de domingo (18). A primeira tentativa de reflutuação aconteceu por volta de 1h30 e durou quase três



Divulgação

De acordo com informações iniciais, o práctico que guiava o navio teria saído da rota e acabou atolando devido à maré baixa, numa região com muitas rochas e bancos de areia

mando a posição do navio para evitar riscos à navegação na área.

A Capitania ressaltou que um inquérito administrativo será instaurado para apurar as causas, circunstâncias e responsabilidades pelo ocorrido.

Em nota, a Alumar disse que “embora o navio não seja controlado e operado pela Alumar, imediatamente após o ocorrido, o Consórcio se colocou à disposição para apoiar a Praticagem, o Armador do Navio responsável e as Autoridades competentes. Foram acionados, preventivamente, o Plano de Emergência Individual (PEI) e o Plano de Ajuda Mútua (PAM)”.

horas, mas não teve êxito.

Foi feita uma segunda operação por volta de 14 horas, mas os seis rebocadores não conseguiram levar o navio para águas mais profundas.

Especialistas ouvidos pelo portal de notícias Portosma acreditam que será preciso retirar a carga e esperar por uma

maré mais alta. De acordo com as previsões, o pico da maré neste mês vai acontecer nesta sexta-feira, dia 27.

A Marinha informou que não há indícios de danos estruturais ou vazamento de resíduos poluentes e os tripulantes passam bem. Um “Aviso aos Navegantes” foi divulgado infor-

BRASILTech 2024

Encontro de Soluções Tecnológicas para o Setor Logístico Portuário

4 de março

PRESENÇA CONFIRMADA



Tiago Barbosa
Coordenador-Geral de Facilitação do Comércio da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Governo Federal
Gerente do Portal Único de Comércio Exterior

Espaço Villa Blue Tree
Rua Castro Alves, 266
Chácara Santo Antônio
São Paulo/SP

Coordenação de conteúdo:



Iniciativa e promoção:



Portonave investe R\$ 1 bilhão para receber navios de 366 e 400 metros

Obras de infraestrutura do cais já começaram e serão divididas em duas etapas

Divulgação/Portonave



O investimento de R\$ 1 bilhão para os próximos anos na adequação da infraestrutura do cais trata-se do maior investimento da companhia desde a sua estruturação, em 2007

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

O terminal portuário de Navegantes (Portonave), em Santa Catarina, deu início a uma importante obra de infraestrutura, que visa aumentar ainda mais a competitividade do terminal, especializado na operação e movimentação de contêineres. Com o investimento de R\$ 1 bilhão, a Portonave está realizando adequação dos seus berços visando receber navios maiores, tanto os de 366 metros quanto os de 400 metros.

Atualmente, o terminal de Navegantes pode receber navios de até 350 metros, com capacidade de movimentação de até 11 mil TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). As obras de adequação foram anunciadas pela companhia no ano passado, após a divulgação de oficialização das licenças ambientais.

As obras tiveram início em 8 de janeiro. Em entrevista ao BE News, o diretor-superintendente administrativo do Portonave, Osmari de Castilho

Ribas, os trabalhos foram divididos em duas etapas, para mitigar os impactos nas operações portuárias.

“Nós dimensionamos nossa capacidade de continuar movimentando e de tentar diminuir os impactos e também atender todas as condições técnicas e de segurança. Dessa forma, definimos a obra em duas etapas, a primeira sendo isolando uma parte do berço, com os trabalhos concentrados nessa parte, e manutenção das operações na outra extremidade. Concluída a primeira etapa, nós fazemos o inverso, com as operações ocorrendo nesse primeiro trecho de cais, para que o restante passe pela adequação”, explicou Osmari.

Após a conclusão da primeira etapa das obras do cais, o Portonave já poderá receber a atracação de navios de 366 metros, que são considerados de última geração no mercado internacional. Somente após a conclusão total dos trabalhos, que devem levar pouco mais de dois anos, o terminal terá condições de receber embarcações de 400 metros.

APÓS A CONCLUSÃO DA PRIMEIRA ETAPA DAS OBRAS DO CAIS, O PORTONAVE JÁ PODERÁ RECEBER A ATRACAÇÃO DE NAVIOS DE 366 METROS. SOMENTE APÓS A CONCLUSÃO TOTAL DOS TRABALHOS, QUE DEVEM LEVAR POUCO MAIS DE DOIS ANOS, O TERMINAL TERÁ CONDIÇÕES

“Estamos olhando como esse mercado vai se comportar. Entendemos esse movimento, que é uma tendência mundial de crescimento dos navios, que é a geração dos 366. Porém, quando se trata de fazer uma obra estruturante como a que estamos fazendo, nós estamos olhando para o longo prazo”, disse o executivo.

Como exemplo, nos primeiros meses de 2024, portos brasileiros já começaram a receber navios de 366 metros de comprimento. O Porto de Paranaguá (PR) recebeu duas embarcações deste tipo, enquanto que o Porto de Santos (SP) recebeu escala única de um navio da operadora MSC.

Segundo Osmari, a demanda por navios de 400 metros ainda é considerada como uma prioridade de longo prazo para o Portonave. Entretanto, o terminal quer estar preparado e com uma infraestrutura de qualidade para o recebimento desses tipos de embarcações.

“Nós esperamos os navios de 366 metros, que é uma realidade. Mas temos que prever o depois, no futuro precisamos estar preparados para receber os navios maiores. Esse novo conceito, de atender demanda que existe e que se consolida no mercado brasileiro, e depois certamente se espera que esse crescimento continue”, analisou.

O investimento de R\$ 1 bilhão para os próximos anos na adequação da infraestrutura do cais trata-se do maior investi-

mento da companhia desde a sua estruturação, ocorrida em 2007, sendo o primeiro terminal privado de contêineres do país.

Números de 2023

Portonave teve crescimento de 10% na movimentação de contêineres no ano passado em comparação com 2022. Foram movimentadas 1.327.098 TEU com o recebimento de 650 escalas de navios.

Em dezembro de 2023, o terminal atingiu a movimentação de 133.282 TEU, um recorde para o mês. Ao todo, desde o início das operações, em 2007, foram movimentados 12,4 milhões de TEU em Navegantes. Os países com mais importações foram a China, os Estados Unidos e a Colômbia. Os maiores destinos das exportações foram a China, os Estados Unidos e o México.

No Brasil, representou 15% de participação no mercado e 54% em Santa Catarina, segundo os últimos dados divulgados pelo Datamar, consultoria especializada no modal marítimo, de janeiro a dezembro de 2023.

REGIÃO SUDESTE

Podcast sobre mulheres portuárias estreia hoje na programação da TV BE News

Com dez episódios, atração apresentada por Ludmilla Rossi aborda questões que envolvem o universo de gênero no contexto portuário

Da Redação
redacao.jornal@redeneews.com.br

Estreia nesta segunda-feira, dia 19, a mais nova atração da TV BE News o podcast Lendárias & Portuárias. A produção, com dez episódios, aborda questões que envolvem o universo de gênero no contexto portuário e, especialmente, fazem parte do cotidiano de mulheres que desempenham diferentes relações de trabalho em um setor imageticamente masculino.

Idealizadora do projeto, a empreendedora Ludmilla Rossi apresenta o podcast. No primeiro episódio, ela conversa com Fabiana Almeida, primeira mu-

lher no Porto de Santos (SP) a trabalhar como operadora de portêiner. Esse equipamento, que tem mais de 40 metros de altura, custa US\$ 10 milhões de dólares (quase R\$ 50 milhões), o que carrega a profissional de muitas responsabilidades no seu dia a dia.

Outra convidada nesse episódio é Helena Pontes, pesquisadora especialista em Direito do Trabalho e que tem a história do porto na rotina da própria família, composta por trabalhadores(as) portuários(as) há muitas gerações.

Durante cerca de uma hora de conversa informal, o público vai conhecer os desafios e histórias reais de mulheres que desbravaram ofícios historicamente direcionados aos ho-



mens ao longo de muitos anos no setor. Além disso, a série aborda oportunidades de carreiras e o funcionamento do sistema de uma das verticais econômicas mais importantes do País.

Lendárias & Portuárias tem patrocínio da DP World e incentivo do Promicult "Alcides Mesquita" – Prefeitura de Santos e

foi produzida dentro do Juicyhub, hub de inovação em Santos, que tem 80% de mulheres como suas principais lideranças.

Programação

O podcast Lendárias & Portuárias é a terceira atração que

A operadora de portêiner Fabiana Almeida e a pesquisadora especialista em Direito do Trabalho Helena Pontes foram entrevistadas por Ludmilla Rossi no primeiro episódio

entra na grade de programação da TV BE News, que foi inaugurada no início deste mês. De segunda a sexta-feira é exibido o telejornal BE News 19 horas, com apresentação de Núria Bianco. E na última sexta-feira, dia 16, estreou o programa Vitrine, apresentado por Cândice La Terza.

A programação da TV BE News pode ser assistida na plataforma de vídeo Youtube, no canal da própria TV, o @tv_benews. Também é possível acessá-lo por meio do portal de internet do BE News (www.portalbenews.com.br).

Inovação para o setor

Baixe o relatório sobre programas de inovação abertos aos setores de infraestrutura, portos, logística e comércio exterior, mapeamento de startups de logtech, calendário de eventos, artigos e muito mais.



Mentorias



Startups



Logtechs



Conteúdos



Eventos



Faça download

www.hubbrasilexport.com.br/relatorio

INTERNACIONAL

Crise no Mar Vermelho faz locação de contêineres subir 223% na rota China-EUA

Valores também dobraram em outros cinco trajetos internacionais, segundo a plataforma Container x Change

BÁRBARA SANTANA
barbara.santana@redenebenews.com.br

As taxas de locação de contêineres na rota comercial entre a China e os Estados Unidos da América (EUA) subiram 223% em comparação com o período anterior à crise no Mar Vermelho. A rota Nimpó-Nova York teve o maior aumento de preço, saltando de US\$ 535 em novembro de 2023 para US\$ 1.730 em fevereiro deste ano. Os dados são da plataforma Container x Change, empresa de logística que gerencia e reserva a locação de contêineres para companhias do segmento.

Os valores mais que dobraram também em outros cinco trajetos: Xangai-Oakland (216%), Nimpó-Oakland (154%), Xan-



A série de ataques a navios comerciais e militares tem ocorrido no Mar Vermelho e nas proximidades do Golfo de Aden desde novembro de 2023, e é reivindicada pelos Houthis

gai-Savannah (130%), Xangai-Nova York (128%) and Nimpó-Savannah (109%).

“Embora o aumento repentino do Ano Novo Chinês tenha contribuído, foram os tumultos causados pelo redirecionamento do Mar Vermelho que serviram como o principal catalisador para o aumento das taxas

de arrendamento de contentores”, comenta Christian Roeloffs, cofundador e diretor executivo da Container x Change.

Ainda segundo o levantamento, o contínuo aumento nos preços dos fretes pode fazer com que o custo de exportação de bens de consumo suba, já que a crise reflete na margem

de lucro dos fabricantes e exportadores e o prejuízo acaba sendo repassado para o consumidor final através de maiores preços de produtos importados.

Pecém

Não é apenas entre a China e os EUA que a crise política na Ásia tem dificultado as rotas comerciais. Os conflitos no Canal de Suez, somado à seca no Canal da Mancha, tornaram mais caro passar pelo Porto do Pecém, no Ceará, que já registra um aumento no frete de 25% a 50%, dependendo da origem da carga.

No caso, os navios que vêm da Ásia têm desviado a rota de navegação, passando pelo sul da África – o que aumenta a viagem em 10 dias e impacta no

aumento do valor da viagem.

A série de ataques a navios comerciais e militares tem ocorrido no Mar Vermelho e nas proximidades do Golfo de Aden desde novembro do ano passado, e é reivindicada pelos Houthis, nome mais comum dado ao movimento político-religioso Ansar Allah, do Iêmen.

O grupo passou a atacar embarcações de bandeira de Israel, dos EUA, do Reino Unido e possíveis aliados, uma vez que se opõe aos mesmos na guerra israelense na Faixa de Gaza. Na última segunda-feira (12), uma embarcação grega saiu do Porto de Vila do Conde, no Pará, foi atacada por mísseis antinavios na região. Apesar das avarias, não houve feridos e o navio conseguiu seguir viagem.

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews

www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

O BE Job desta semana traz ofertas de emprego em empresas como a Santos Brasil. Referência em operações de contêineres e soluções logísticas, a companhia seleciona candidatos para o cargo de Pessoa Planejadora de Navios na parte Sul do país. Já na parte Norte, a Hidrovias do Brasil contrata Analista de Comunicação Institucional Sr. Confira essas e outras oportunidades.

REGIÃO NORTE

Ensino Superior

ANALISTA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL SR.

Cidade: Barcarena (PA)
Empresa: Hidrovias do Brasil
Período: Tempo integral
Atividade: Planejar e executar plano anual de comunicação para os clientes internos locais (comunicação interna e endomarketing), realizar ações de comunicação para liderança, com foco em engajamento, transparência e credibilidade e apoio a organização de eventos internos.
Requisitos: Formação completa em jornalismo, relações públicas, marketing, publicidade e propaganda ou áreas afins.
Inscritos: <https://abrir.link/jkjeF>

Ensino Superior

OPERADOR(A) I

Cidade: Itaituba (PA)
Empresa: Hidrovias do Brasil
Período: Não informado
Atividade: Operar máquinas e equipamentos de baixa complexidade utilizados nas operações portuárias, participar de DDS em conjunto com a equipe e cumprir normas e procedimentos estabelecidos pela empresa, observando as condições de funcionamento, fazendo inspeções rotineiras.
Requisitos: Experiência em operações de empresas de armazenagem de grãos e operação de fertilizantes.
Inscritos: <https://abrir.link/FqfIP>

REGIÃO NORDESTE

Ensino Superior

Empresas de logística e transporte hidroviário selecionam candidatos

ANALISTA DE SUPRIMENTOS PLENO - CORPORATIVO - Vaga preferencial para mulheres

Cidade: São Luís (MA)
Empresa: Vale
Período: Tempo integral
Atividade: Monitorar e analisar as variáveis (mercado, demandas e custo) de forma a prevenir e antecipar ameaças e identificar e garantir as oportunidades, assegurar a seleção dos fornecedores competitivos, através do desenvolvimento de estratégias, preparação da negociação, recomendação de fornecedores e da implementação das mudanças e acordos necessários com as áreas usuárias e realizar avaliação do mercado fornecedor, identificando oportunidades, carências, forças e fraquezas.
Requisitos: Formação em engenharia civil, experiência em contratação de obras de infra (mina, porto e ferrovia), industriais e/ou implantação de projetos de infra e/ou industriais e/ou orçamentação de obras de infra e industriais - grande complexidade e conhecimento avançado em análise de propostas comerciais, BDI, composições de custos/ preços, negociações de grande porte, elaboração/discussão de minutas contratuais.
Inscritos: <https://abrir.link/JIZiU>

Ensino Médio

OPERADORA (O) RECURSOS OPERACIONAIS - GERÊNCIA OFFSHORE - Vaga preferencial para mulheres

Cidade: São Luís (MA)
Empresa: Vale
Período: 19:00 as 07:00. Turno Noturno, Escala 2X2.
Atividade: Executar as atividades de atracação e desatracação de navios, operar sistema guinchos de terra, cabrestante, gatos de escape e escadas de acesso a navios (torres de acesso) e monitorar, controlar o acesso de pessoas a navios (tripulantes, autoridades, agentes, prestadores de serviço e outros).
Requisitos: Pacote Office Básico.
Inscritos: <https://abrir.link/jtJoj>

REGIÃO CENTRO-OESTE

Ensino Superior

ANALISTA LOGÍSTICA II | DIRETORIA COMERCIAL E LOGÍSTICA

Cidade: Três Lagoas (MS)
Empresa: Eldorado Brasil Celulose
Período: Tempo integral
Atividade: Desenvolver, atualizar e apresentar KPIS (Indicadores-Chave de Desempenho) e OPIS (Serviço de Informação sobre o Preço do Petróleo) da área de transportes, apoiar na estruturação do transporte de celulose através dos modais rodoviário, ferroviário e hidroviário, apoiar na elaboração, análise e apresentação do DRE da área de transportes.
Requisitos: Experiência no transporte modal rodoviário de commodities (negociação de fretes e serviços logísticos), Excel avançado e Power BI ou Qlik Sense avançado.
Inscritos: <https://abrir.link/yHNyl>

Ensino Médio

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO II | DIRETORIA FLORESTAL

Cidade: Água Clara (MS)
Empresa: Eldorado Brasil Celulose
Período: Não informado
Atividade: Input de dados operacionais, por meio de sistemas eletrônicos, disponibilizar relatórios operacionais diariamente, através de meios formais e informais, visando a velocidade de informação e promover a atualização dos quadros de gestão a vista com informações de Segurança, Meio Ambiente, Saúde, Comunicação e GTT.
Requisitos: Habilidade com Excel (Nível Intermediário), experiência de 1 ano na área e disponibilidade para ficar alojado.
Inscritos: <https://abrir.link/xpQFr>

REGIÃO SUDESTE

Ensino Superior

ESPECIALISTA DE PROJETOS COMERCIAIS

Cidade: Juiz de Fora (MG)
Empresa: MRS logística
Período: Tempo integral
Atividade: Desenvolver análises de viabilidade buscando alavancas para melhorar a atratividade do projeto sob sua liderança, desenvolver apresentações estratégicas para diretorias e elaborar e atualizar relatórios sobre avanços dos projetos.
Requisitos: Formação em Administração, Economia ou Engenharias, vivência no desenvolvimento de viabilidades financeiras e vivência na elaboração de valuation.
Inscritos: <https://abrir.link/ZmrFw>

MÉDICA OU MÉDICO DO TRABALHO

Cidade: Montes Claros (MG)
Empresa: VLI
Período: 30 Horas semanais
Atividade: Coordenar, elaborar e executar o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) bem como outros programas de saúde, administrar e gerenciar o Departamento Médico e estabelecer interface com outras áreas da companhia como segurança do trabalho, recursos humanos e jurídico.
Requisitos: Formação em Medicina com Especialização em Medicina do Trabalho; Experiência na área de Medicina do Trabalho e disponibilidade para viagens pontuais.
Inscritos: <https://abrir.link/hhVSR>

COORDENADOR DE PESQUISA (EDITAL)

Cidade: Santos (SP)
Empresa: Fundação CENEP (Centro de Excelência Portuária de Santos)
Período: Tempo integral
Atividade: Desenvolver editais de bolsas de pesquisa de interesse da Fundação Cenep, coordenar as atividades de pesquisa básica e aplicada no âmbito da Fundação Cenep e atuar e quando solicitado, como orientador ou coorientador em pesquisas desenvolvidas com a

participação da Fundação CENEP.

Requisitos: Ter, na data da contratação, idade igual ou superior a 18 (dezoito) anos, no caso do sexo masculino, estar em dia com o Serviço Militar e ser eleitor e estar quite com a Justiça Eleitoral.
Inscritos: www.cenepsantos.com.br

REGIÃO SUL

Ensino Superior

PESSOA PLANEJADORA DE NAVIOS

Cidade: Imbituba (SC)
Empresa: Santos Brasil
Período: Não informado
Atividade: Elaborar e atualizar toda a documentação necessária antes e após o término de operação para posterior consolidação do faturamento, fazer contato com armadores, na preparação das movimentações de cargas dos navios e participar de reuniões a bordo e com autoridade portuária para alinhamento das operações.
Requisitos: Formação na área de Logística ou correlatas, curso de Planejamento em Full Contêiner e conhecimento em Informática básica (Excel, Word, sistemas).
Inscritos: <https://abrir.link/ASxNP>

PESSOA ASSISTENTE DE FACILITIES

Cidade: Imbituba (SC)
Empresa: Santos Brasil
Período: Não informado
Atividade: Auxiliar no acompanhamento dos serviços de manutenção predial, recepção, limpeza, frota interna e compras do setor, acompanhar a gestão dos contratos de prestação de serviços e inspeções nas áreas, garantindo conservação das instalações e realizar o controle de lançamentos dos pedidos de cotação de materiais e contratação de serviços da área de Facilities.
Requisitos: Formação não especificada, conhecimento intermediário em Excel e experiência na área de Facilities.
Inscritos: <https://abrir.link/ZPzdE>

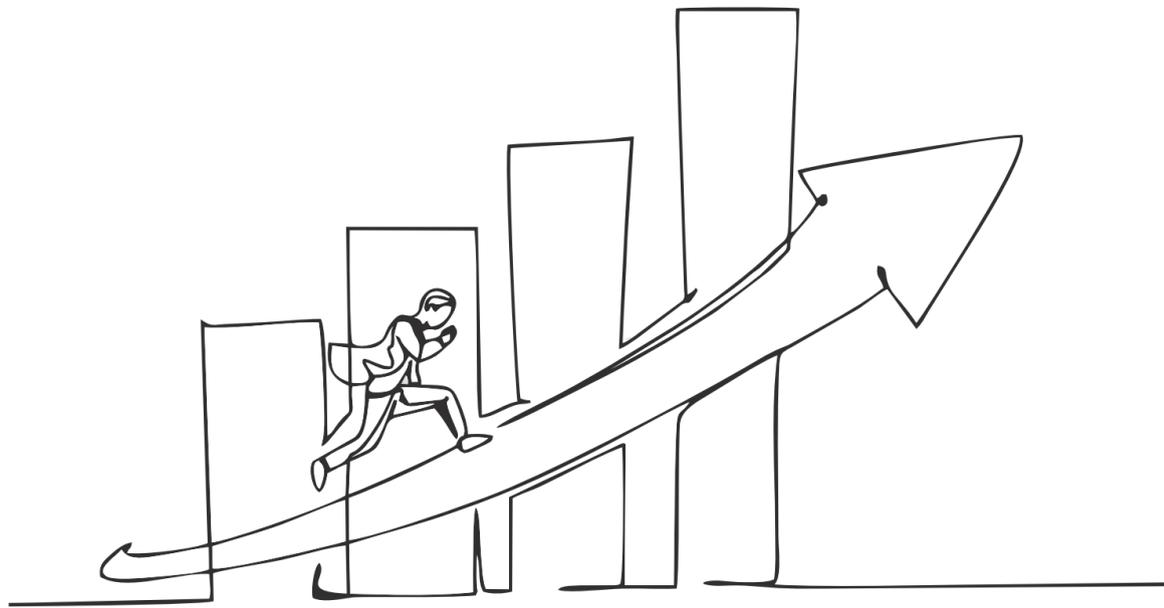


AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
opinioao@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

As trilhas da competitividade



Há uma diversidade de abordagens teóricas para a construção da Competitividade. Elas existem pela dificuldade de realizar esta construção e há diferentes necessidades, conforme o momento histórico. Governos e sociedades podem se perder no discurso de outros para nós, pois quase nunca o “outro” quer nosso progresso, bem como discursos de um passado de distante lugar podem não servir para o nosso presente.

Mariana Mazzucato e Clara Mattei são duas italianas que colocam o problema em uma perspectiva política contemporânea de forma clara e simples, para este problema complexo e de difícil solução. É fundamental afastar a fuligem e a nuvem que encobre as ações por trás do discurso e das construções políticas e técnicas que divergem do imaginário versus a realidade, da propaganda versus o fato. Autores brasileiros também têm deliberado sobre isso, como André Roncaglia, Professor da UNIFESP, em seu livro “Bidenomics nos trópicos”, que, com outros autores, analisa o Governo Biden e a sua grande intervenção na economia dos EUA versus oportunidades para o Brasil.

Um dos problemas nacionais é que o discurso público está tipicamente desatualizado. As receitas compartilhadas pelos editorialistas da grande imprensa e pelos debates políticos das massas está tipicamente fora do contemporâneo. Este espírito de época (do termo alemão “zeitgeist”) é o desafio de qualquer gestor e, em especial, daqueles que pretendem entender o momento e sair com vitórias para todos e algum desenvolvimento para as maiorias, sendo impossível acertar sempre.

Mesmo assim, é relativamente fácil afirmar que a construção das trilhas de prosperidade do Amazonas passa pela indústria,

pela infraestrutura, pela sustentabilidade, pela biotecnologia, pela marcação de um design e de uma cultura locais. Entretanto, descer a um segundo nível de detalhamento de qualquer destes pontos é um desafio. Como exemplo, chamar o “agro” tradicional de bioeconomia é um erro, mas que é frequentemente cometido pelo interesse mesquinho. Ou mesmo a construção de rodovias no Amazonas sem as proteções ambientais se transforma num erro e chega a ser criminoso pelas leis atuais.

A indústria de tecnologia, um sucesso histórico no Amazonas, precisa constantemente se defender dos ataques, visando a sua transferência para o exterior, devolvendo o país a uma condição de colônia que insiste em não ser transcendida. A mania que temos de não encarar e usar nossas potencialidades em todas as suas magnitudes ou de pensar em políticas para o ganho de alguns poucos é um dos dogmas a enfrentar. As Missões de Desenvolvimento que podemos ter em uma sofisticação produtiva para encarar os nossos próprios problemas, como defendem os autores citados.

Precisamos, com alguma dose de urgência, construir uma pauta mínima para a Competitividade da Indústria e para a Economia do Amazonas, para traçar as saídas para a situação em que nos encontramos, de baixos índices de desenvolvimento humano e de uso tão restrito das enormes potencialidades. Precisamos ainda defender, com mais afinco, o maior patrimônio que temos, que é a natureza exuberante, atentos aos desafios de sempre, que inclui se defender das falsas amizades e dos inimigos gratuitos, que só querem arrancar mais recursos daqui, sem contrapartidas razoáveis, aumentando nossos custos, em troca de pequenas obrigações ou gentilezas, como se fôssemos tolos.

É RELATIVAMENTE FÁCIL AFIRMAR QUE A CONSTRUÇÃO DAS TRILHAS DE PROSPERIDADE DO AMAZONAS PASSA PELA INDÚSTRIA, PELA INFRAESTRUTURA, PELA SUSTENTABILIDADE, PELA BIOTECNOLOGIA, PELA MARCAÇÃO DE UM DESIGN E DE UMA CULTURA LOCAIS. ENTRETANTO, DESCER A UM SEGUNDO NÍVEL DE DETALHAMENTO DE QUALQUER DESTES PONTOS É UM DESAFIO

OPINIÃO

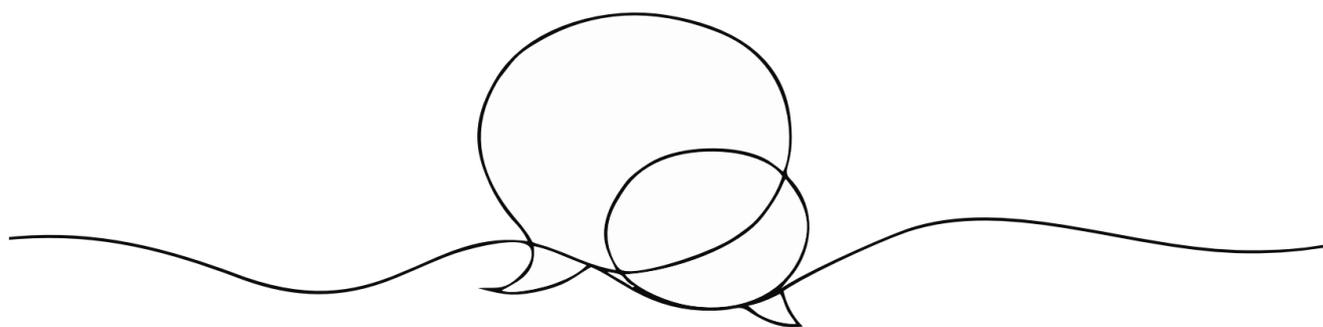


HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas
opinio@portalbenews.com.br

▶ ESTRATÉGIA

“Falar é fácil, difícil é fazer”. A importância da comunicação na geração de resultados



((

Se você falar com um homem numa linguagem que ele compreende, isso entra na cabeça dele. Se você falar com ele em sua própria linguagem, você atinge seu coração.”

Nelson Mandela

Pessoalmente não sou muito amigo de ideias requentadas. Nomes novos para ideias antigas.

No mundo empresarial, em especial nas áreas de Recursos Humanos, é muito comum ver “novos” livros, seminários e palestras, tratando de temas que já foram apresentados com outras roupagens. Então, não dou muita bola e sigo atrás de novas ideias.

Às vezes, porém, um assunto – por ter ganho um nome de lhe explica melhor que o anterior - ganha corpo. Todos sabemos, por exemplo, que Comunicação não é o que dizemos. É o que o outro entende e que o objetivo de comunicar é gerar ação correspondente ao discurso. Comunicação é o sistema circulatório de uma organização.

Então, quando leio a expressão “comunicação assertiva”, apesar de não ser algo novo, na sua essência, o conceito faz sentido. Comunicar “acertando” no que se diz (ou expressa de outra forma) é um pilar indispensável no cenário empresarial, processo crítico no sucesso organizacional, além de ser uma característica clara dos profissionais maduros e eficazes.

Profissionais que dominam essa habilidade não apenas transmitem mensagens corretas, mas também moldam o ambiente de trabalho à sua volta. Mal-entendidos são minimizados e conflitos desnecessários tornam-se raros. As relações interpessoais ficam mais fortes e por isso, o clima organizacional melhora.

A comunicação dita assertiva reside na capacidade de expressar pensamentos, sentimentos e desejos de maneira clara e objetiva, sem cair nas armadilhas da agressividade ou passividade. Essa abordagem transparente cria um ambiente propício à participação dos membros da equipe, onde suas ideias e perspectivas são valorizadas.

No universo da liderança, a comunicação assertiva assume uma dimensão ainda mais crítica. Líderes experientes que incorporam essa prática conseguem inspirar confiança em suas Equipes que passam a operar de maneira eficiente, por conta –

por exemplo do feedback construtivo que lhes é oferecido.

Como escrevi lá em cima, não é só com palavras que se constrói uma estrutura de comunicação que funciona. Não se pode subestimar a importância de outros elementos como a linguagem corporal, a escuta ativa e a empatia, que desempenham papéis cruciais. A compreensão das emoções e perspectivas de colegas, subordinados e superiores, se revela como um diferencial na construção de relações saudáveis e na promoção de uma comunicação eficaz. Para quem gosta – como eu - do tema linguagem corporal deve assistir ao vídeo da palestra da Psicóloga Amy Cuddy no TED: Amy Cuddy: Your body language may shape who you are | TED Talk. São vinte e um minutos que valem a pena.

Organizações que reconhecem e fomentam a comunicação assertiva geram aumento da produtividade e a elevação geral da satisfação de todos os Colaboradores. E, acredite, essas habilidades de comunicação podem ser – todas – treináveis.

E se for para ser assertivo na hora de comunicar não podemos deixar de caprichar na sinceridade nas interações diárias. A honestidade na comunicação cria alicerces sólidos para a confiança mútua entre líderes e suas equipes.

A capacidade de expressar opiniões e ideias de forma respeitosa e ouvir o contraditório, mesmo em contextos desafiadores, revela maturidade e evita ambientes agressivos. Veja que não estou falando de abrir mão de posições pessoais ou de tornar-se passivo diante de desacordos. Comunicar-se assertivamente é discordar, sem fechar portas para soluções futuras.

Em um ambiente corporativo, divergências de opiniões são inevitáveis, mas abordar esses conflitos com assertividade permite que as partes expressem suas preocupações de maneira aberta, sem medo. Poucos aspectos têm poder destruidor tão grande quanto a cultura do medo.

A capacidade de ouvir atentamente, prática aprimorada ao longo de décadas de interações, é um componente integral da comunicação assertiva, cria empatia, peça-chave que permite compreender as necessidades e preocupações dos colegas, adaptando a comunicação de maneira apropriada.

Por fim, a comunicação assertiva é uma habilidade de várias perspectivas. Permeia todos os aspectos de uma organização e cria ambientes com a dinâmica correta, alinhada à estratégia.

E você, como se comunica? Ou prefere que falem por você?

COMUNICAR “ACERTANDO” NO QUE SE DIZ (OU EXPRESSA DE OUTRA FORMA) É UM PILAR INDISPENSÁVEL NO CENÁRIO EMPRESARIAL, PROCESSO CRÍTICO NO SUCESSO ORGANIZACIONAL, ALÉM DE SER UMA CARACTERÍSTICA CLARA DOS PROFISSIONAIS MADUROS E EFICAZES